



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Localização subcelular diferenciada da proteína VP3 do AGV2 em células tumorais e em normais e sua relação com a função pró-apoptótica seletiva
Autor	CRISTINA SANTOS DA COSTA
Orientador	ANA CLAUDIA FRANCO

Localização subcelular diferenciada da proteína VP3 do AGV2 em células tumorais e em normais e sua relação com a função pró-apoptótica seletiva

Aluna: Cristina Santos da Costa¹

Orientadora: Ana Claudia Franco¹

¹Instituto de Ciências Básicas da Saúde, ICBS – UFRGS

Uma das três proteínas codificadas pelo girovirus aviário 2 (AGV2) é a VP3, a qual é homóloga à proteína apoptina do vírus da anemia infecciosa das galinhas (CAV). Diversos estudos demonstraram o potencial pró-apoptótico seletivo da apoptina em células tumorais, e nosso grupo tem buscado avaliar se a VP3 do AGV2 apresenta a mesma propriedade. Sabe-se que a localização subcelular diferencial da apoptina em células tumorais e em normais está diretamente relacionada com sua função seletiva, pois foi demonstrado que a ativação de vias apoptóticas pela apoptina parece estar relacionada com seu acúmulo no núcleo de células tumorais. Com o objetivo de se verificar a distribuição subcelular da VP3-AGV2 em células normais (linha de fibroblasto pulmonar humano, MRC-5) e em células tumorais (linhagem de carcinoma pulmonar humano, A549), monocamadas de ambas as células foram transduzidas com adenovírus recombinantes expressando três variantes de VP3-AGV2 fusionadas ao epítipo V5, com uma MOI de 30. A detecção da VP3 nas células transduzidas foi realizada por imunofluorescência com anticorpo primário anti-V5 Tag e anticorpo secundário anti-imunoglobulina de camundongo conjugado com fluoresceína; os núcleos celulares foram marcados com Hoechst 33342 (2 µg/ml). Após, a localização subcelular das proteínas recombinantes foi analisada em microscópio confocal de fluorescência. Os resultados do teste aqui exposto demonstraram que as três variantes da VP3 do AGV2 possuem o mesmo padrão de distribuição subcelular. Nas células tumorais A549, a VP3-AGV2 ficou contida no núcleo celular, formando aglomerados granulares. Em relação às células normais MRC-5, a proteína se acumulou preferencialmente no citoplasma, porém, também pôde ser detectada, em menor quantidade, no núcleo celular. Experimentos semelhantes, em que as células transduzidas serão fixadas após diferentes períodos de incubação, serão realizados para avaliação da sublocalização celular da VP3 em relação à cinética de expressão nos dois tipos celulares.